

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.4, n. 1, jan. 2009

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Carlos Minc Baumfeld

Ministro

Agência Nacional de Águas – ANA

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

Benedito Braga

Bruno Pagnoccheschi

Dalvino Troccoli Franca

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Adalberto Meller e Antônio Augusto Borges de Lima

Preparador de originais: Flávio Hermínio de Carvalho

Revisor de Texto: Antônio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2009

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2009.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de dezembro 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



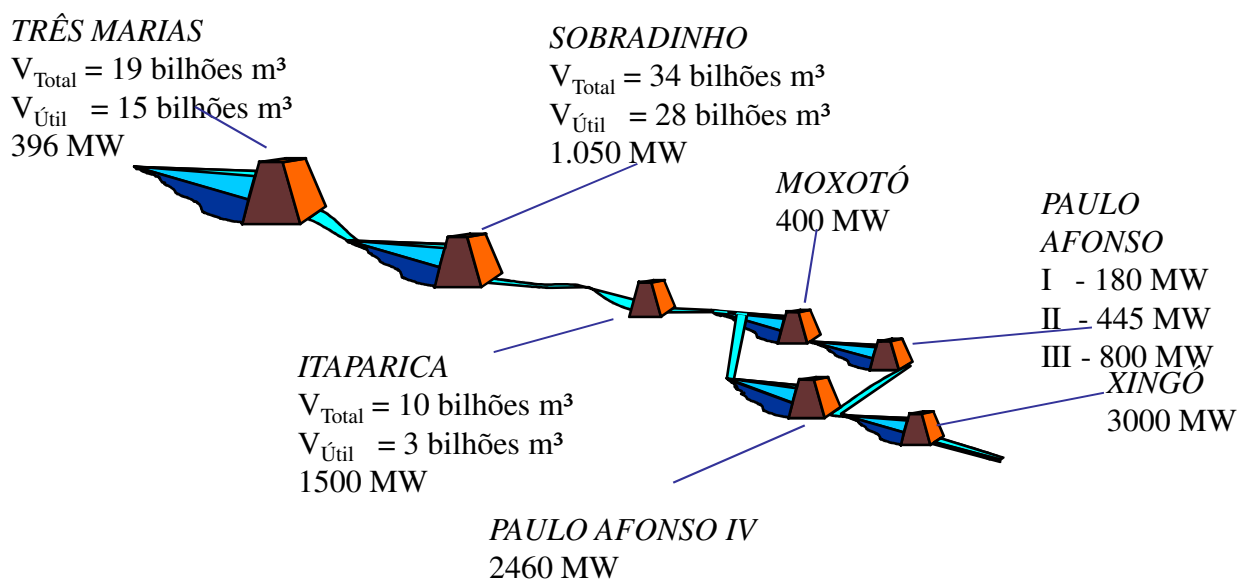
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



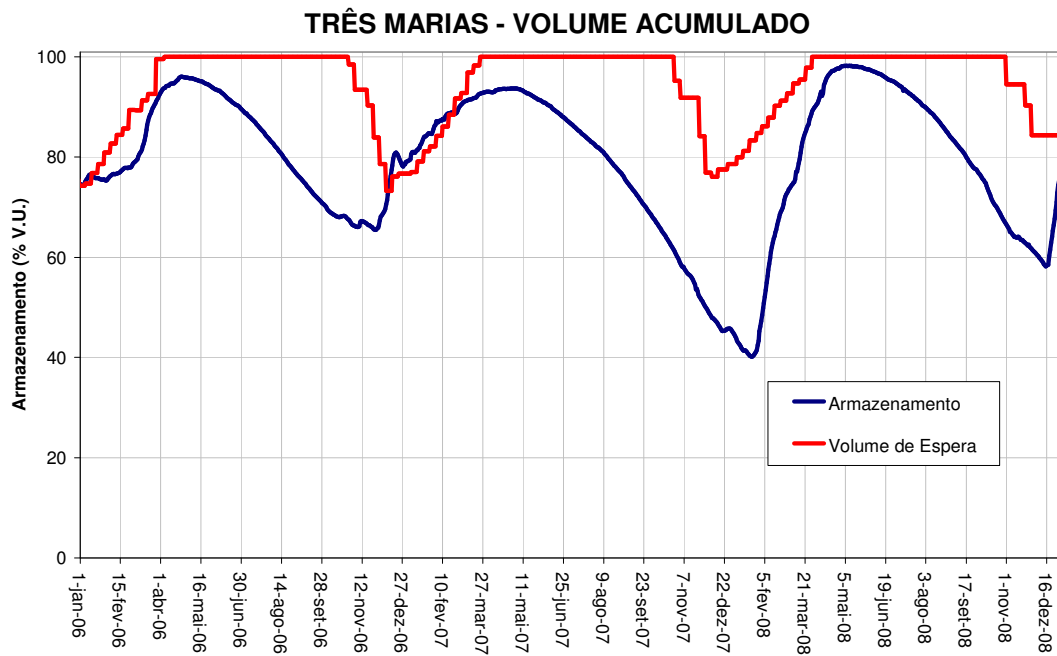
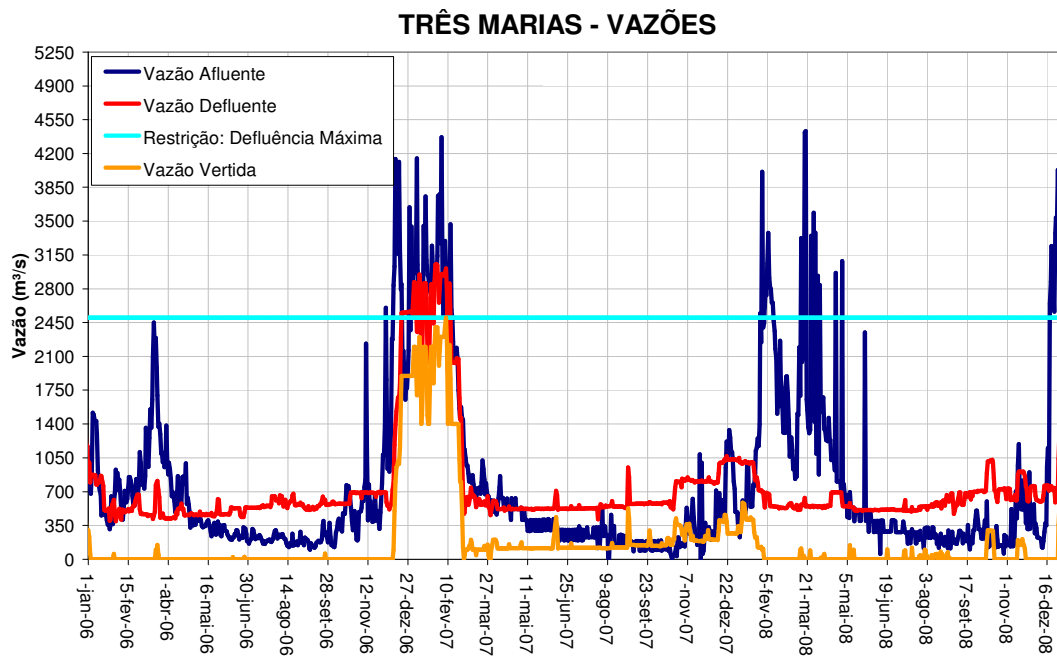
PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.243	304,0	10.782	3.539	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

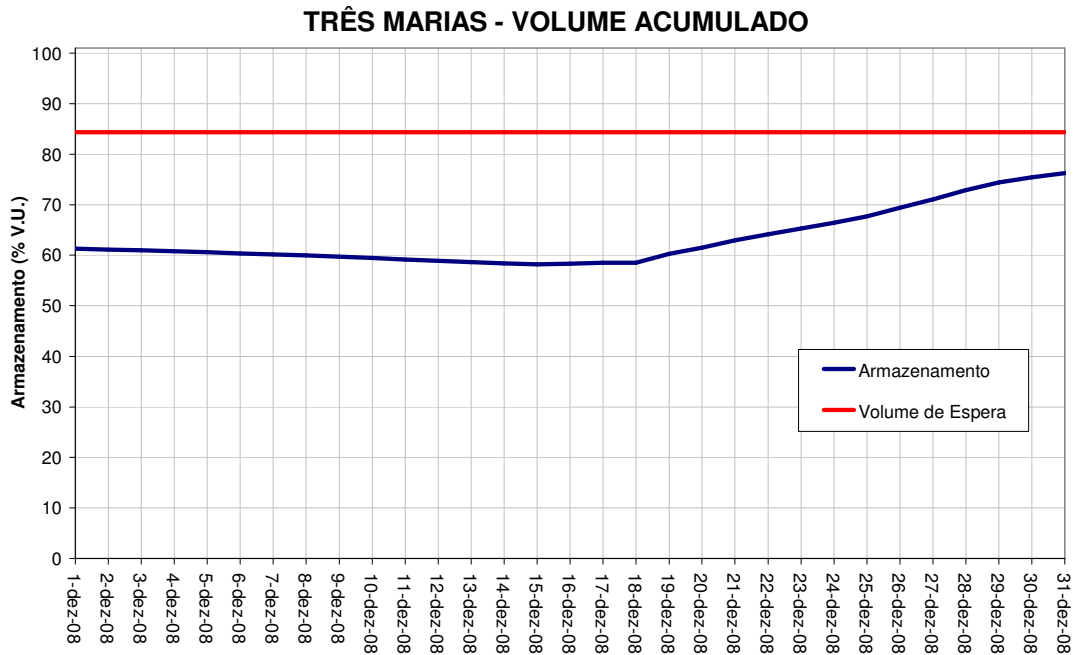
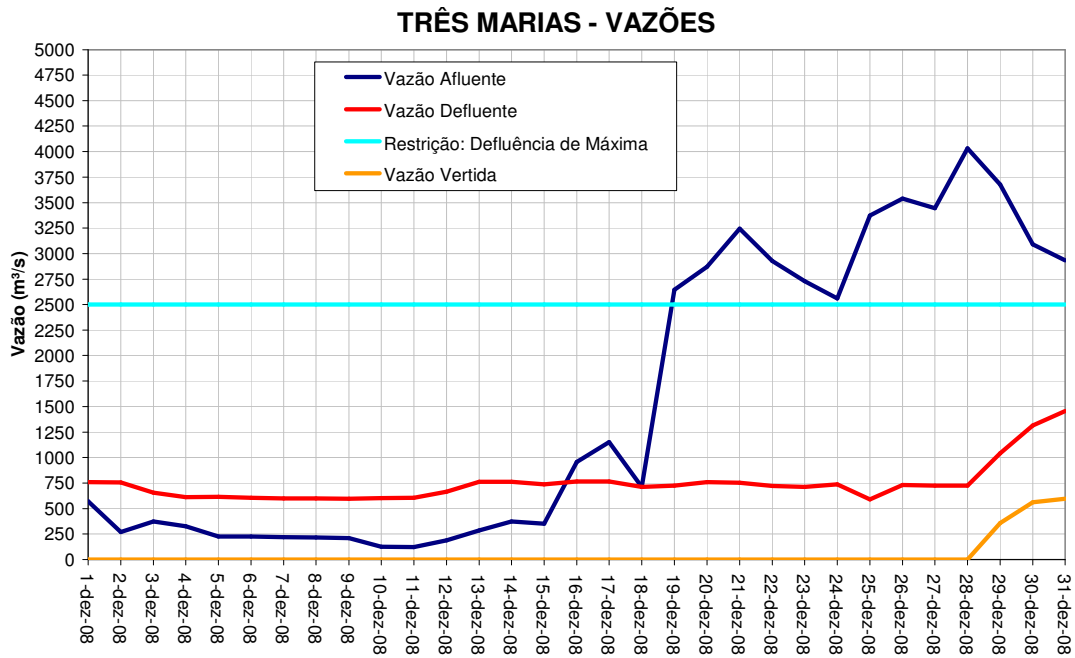
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 30/11/2008				Situação em 31/12/2008			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	565,92	13.646	9.396	61,5	568,61	15.898	11.648	76,24
Sobradinho	384,5	11.161	5.714	19,93	385,41	12.898	7.451	25,99
Itaparica	302,62	9.699	2.465	69,48	302,11	9.321	2.087	58,81
Moxotó	251,39	1.226	-	-	251,47	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,08	26	-	-	230,19	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,16	121	-	-	251,23	121	-	-
Xingó	137,19	3.800	-	-	137,61	3.800	-	-

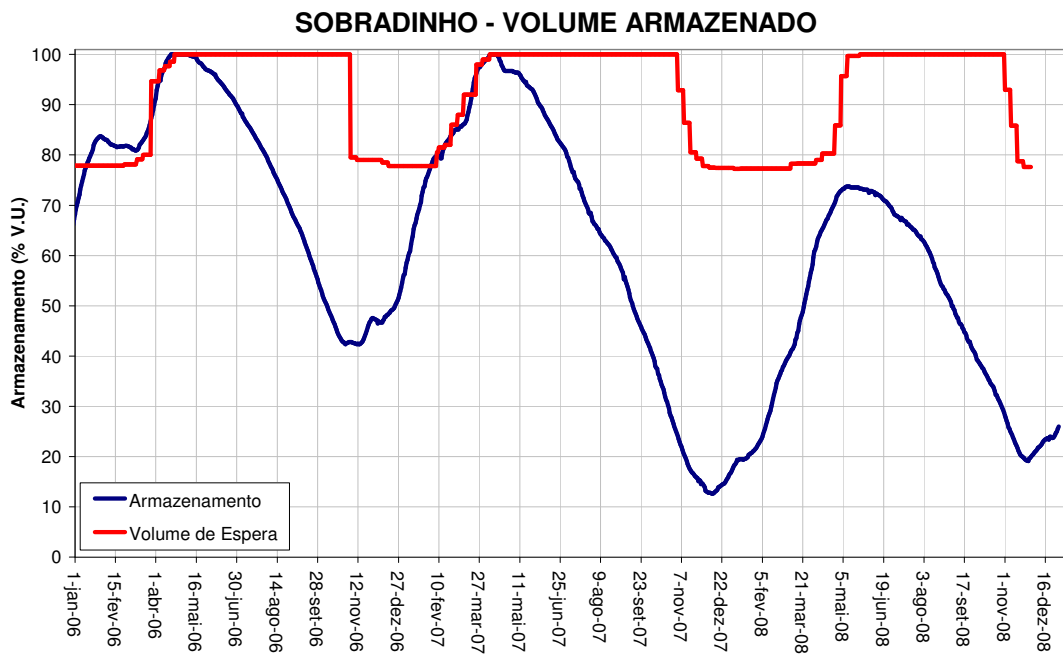
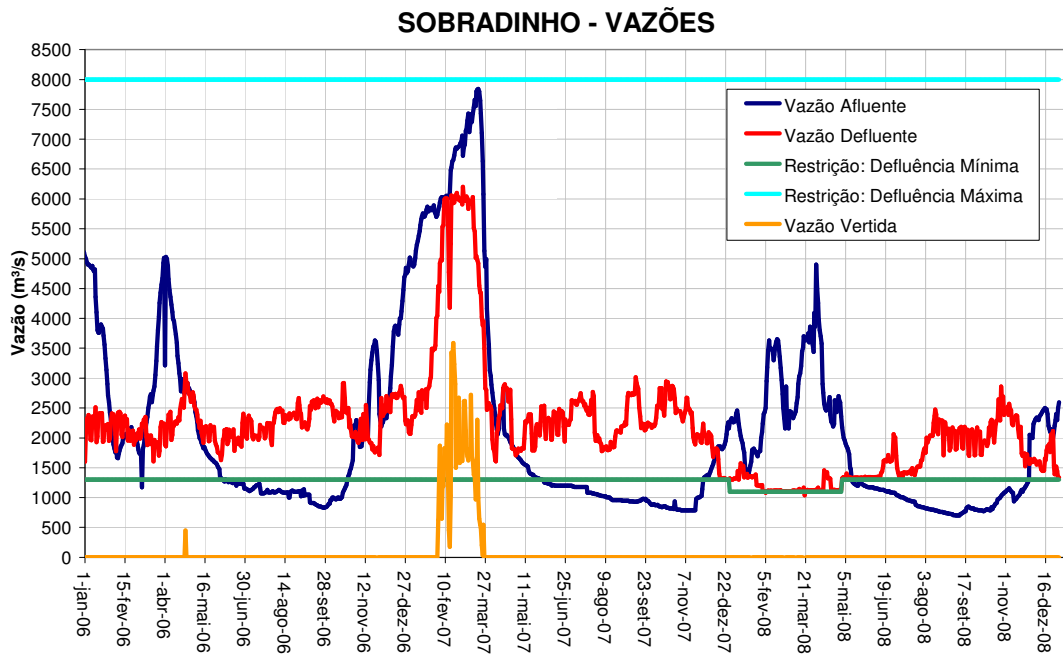
Período: janeiro de 2006 até dezembro de 2008



Período: dezembro de 2008

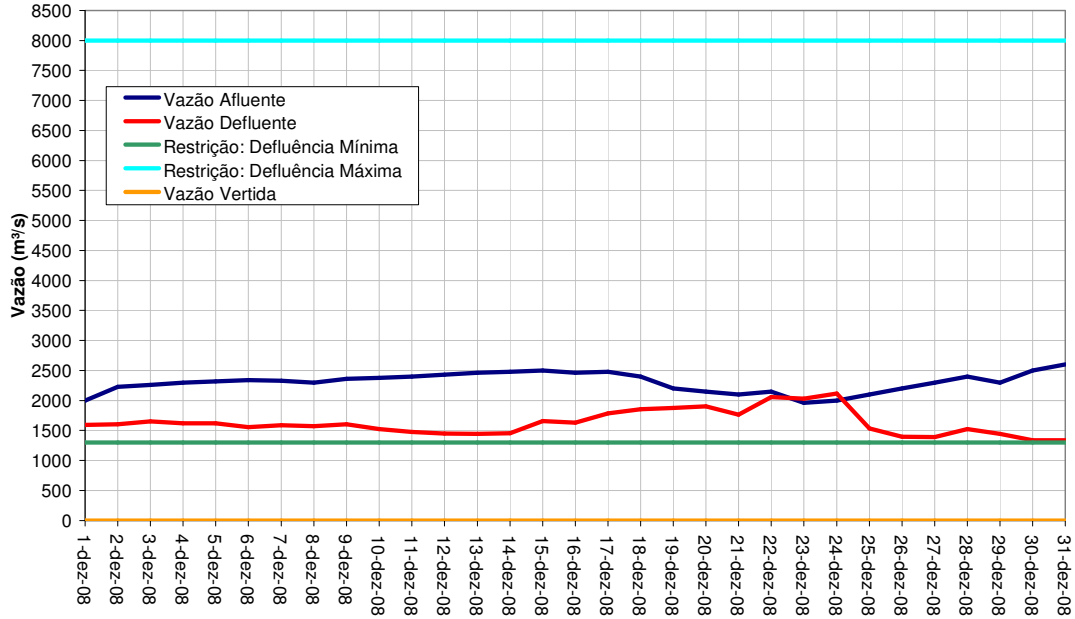


Período: janeiro de 2006 até dezembro de 2008

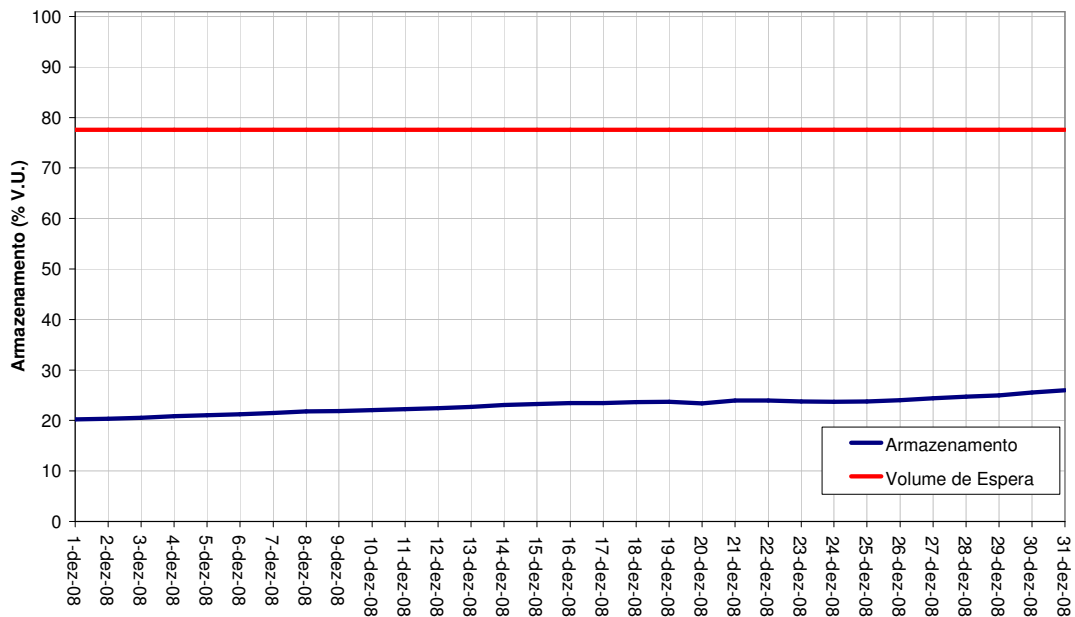


Período: dezembro de 2008

SOBRADINHO - VAZÕES

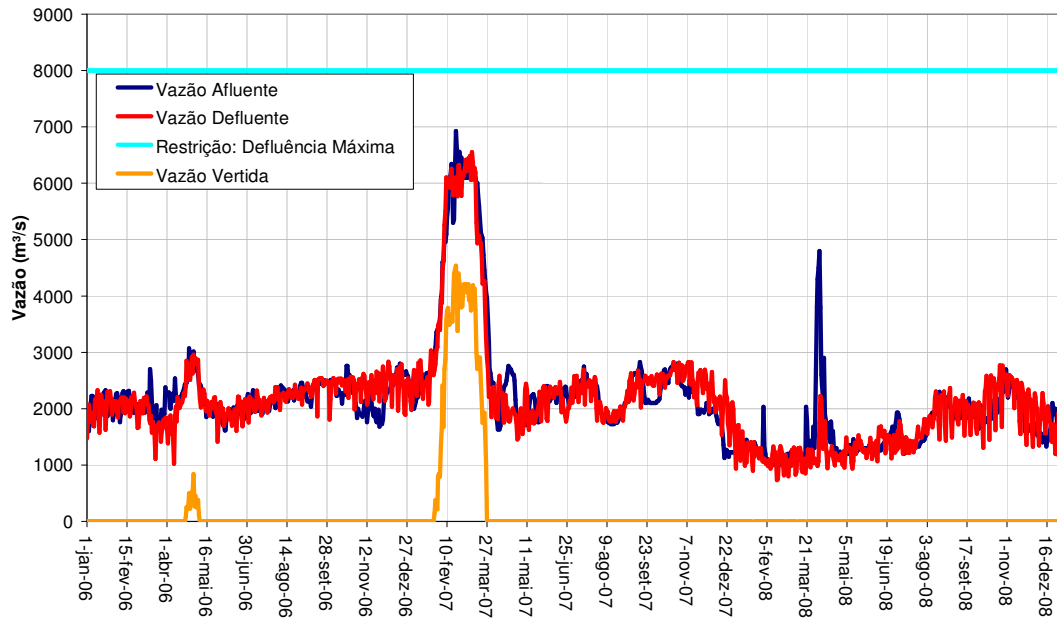


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO

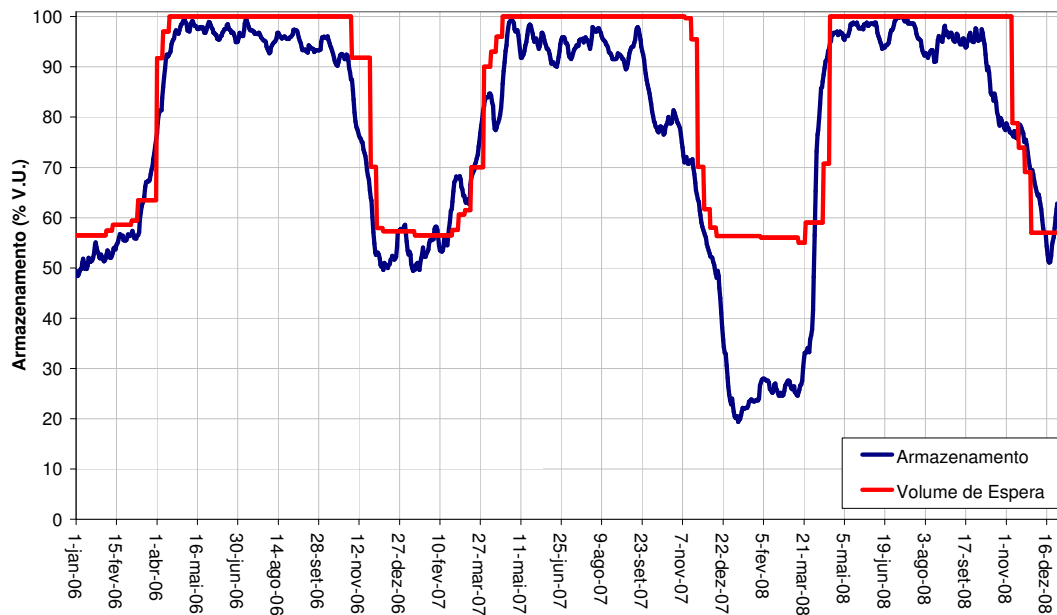


Período: janeiro de 2006 até dezembro de 2008

ITAPARICA - VAZÕES

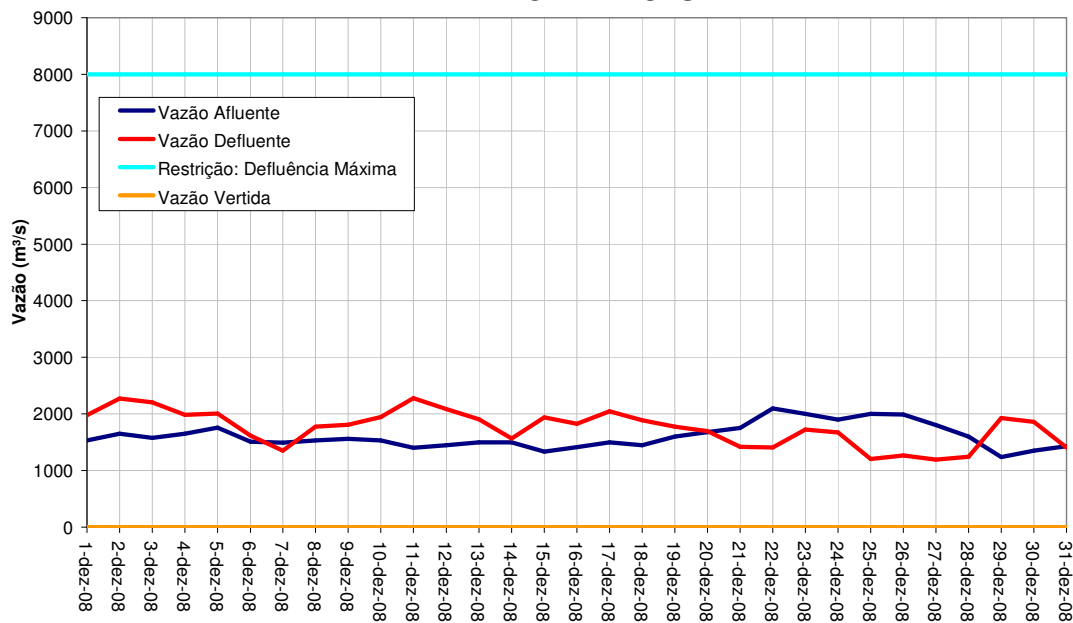


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

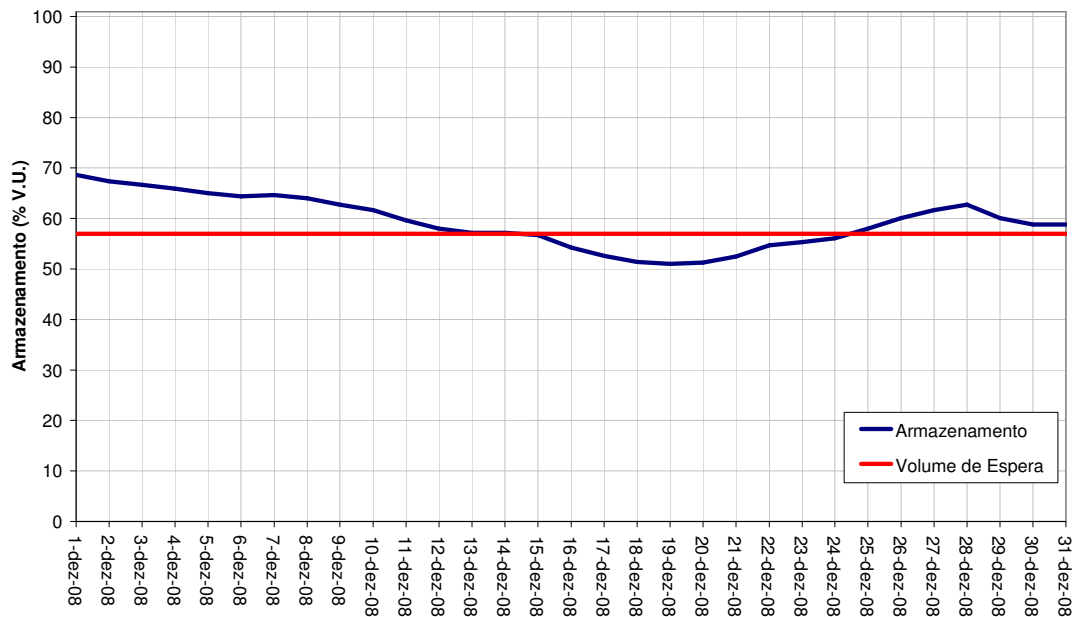


Período: dezembro de 2008

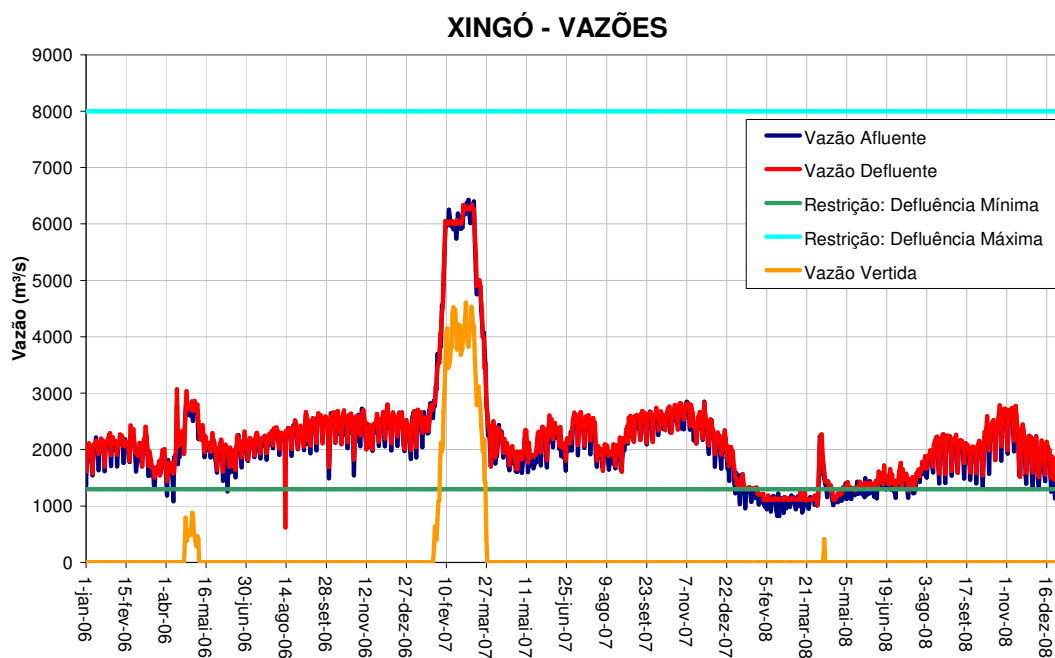
ITAPARICA - VAZÕES



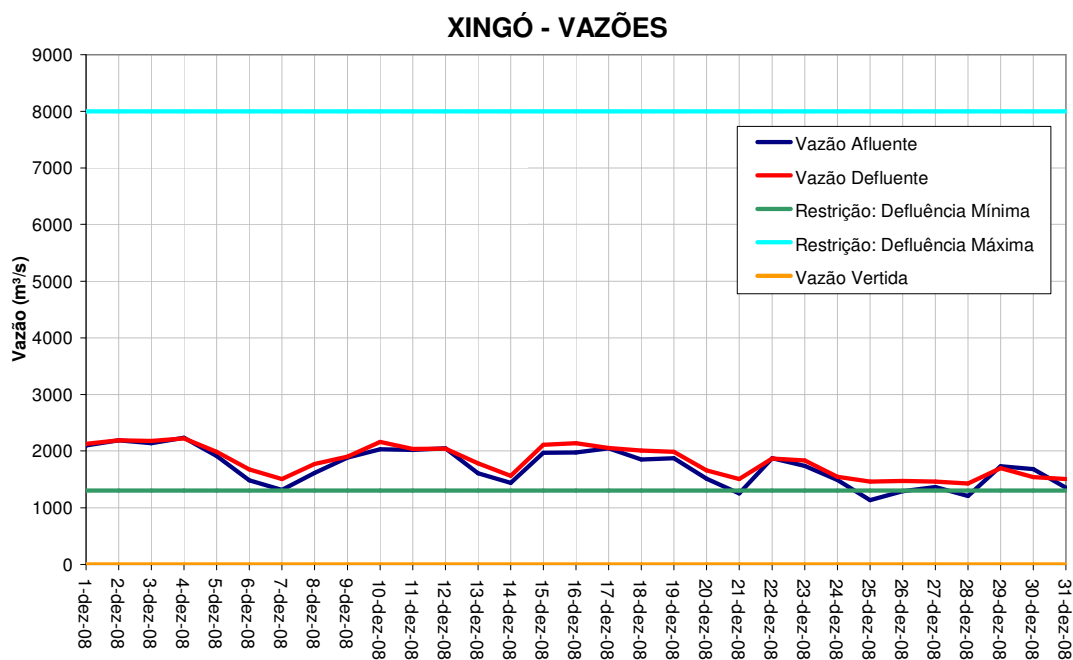
ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



Período: janeiro de 2006 até dezembro de 2008



Período: dezembro de 2008



Vazão Natural Média Verificada

Reservatório	m ³ /s	MLT	% MLT
TRES MARIAS	1605	1114,58	144
SOBRADINHO	2295	3425,37	67
ITAPARICA	2197	3328,79	66
XINGÓ	2147	3303,08	65

Fonte: ONS

Observações adicionais referentes à operação nos mês de dezembro:

- A diretoria colegiada da Agência Nacional de Águas (ANA) aprovou em 16/12 a redução da vazão mínima do rio São Francisco, em caráter emergencial e temporário, até o final de abril de 2009. Com isso, a vazão mínima passará de 1.300 m³/s para 1.100 m³/s a jusante (rio abaixo) dos reservatórios de Sobradinho (BA) e Xingó (AL e SE). A decisão visa a preservar o armazenamento de água nesses reservatórios, trazendo segurança adicional ao sistema elétrico sem prejudicar os demais setores usuários.

A medida foi aprovada após discussões com representantes dos setores usuários e de entidades de governo, respondendo à solicitação enviada pelo setor elétrico à ANA no final de outubro.

Para ter eficácia, a decisão ainda precisa de anuência do Ibama. Além disso, a medida só poderá ser executada após a adoção de todas as ações para minimizar os impactos da redução da vazão por parte das entidades usuárias de água a jusante de Sobradinho. O Ministério de Minas e Energia arcará com pequenas obras, por exemplo, para mudar pontos de captação de água.

A ANA vai criar um grupo de trabalho com representantes dos governos federal e estaduais, bem como do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, visando a identificar os reais impactos no meio ambiente e nos usos múltiplos, em decorrência de alterações na vazão do Velho Chico.